

**HABILIDADE E COMPETÊNCIAS DO CONTADOR: comparativo entre as demandas do mercado e a formação acadêmica.**

**THALES RIBEIRO HENNIG**

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)

**CLÓVIS ANTÔNIO KRONBAUER**

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)

**WENYKA PRESTON LEITE BATISTA DA COSTA**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)

## HABILIDADE E COMPETÊNCIAS DO CONTADOR: COMPARATIVO ENTRE AS DEMANDAS DO MERCADO E A FORMAÇÃO ACADÊMICA.

### 1 Introdução

A educação superior deve alinhar-se com as necessidades do mercado de trabalho e a formação de cidadãos protagonistas responsáveis pelo contexto social e econômico. Neste sentido, as Instituições de Ensino Superior (IES) capacitam indivíduos além do mercado de trabalho para o exercício de profissões, contribuindo com o crescimento da sociedade (ARAÚJO, 2012). Assim, identificar as competências exigidas do profissional pelo mercado de trabalho torna-se essencial para mensurar o saber acadêmico e a prática cotidiana.

No ensino contábil o cenário não é diferente, tendo em vista que os cursos oferecem uma formação voltada para o mercado possuem uma vantagem competitiva (PIRES; OTT; DAMACENA, 2010). Sendo assim, Tcheou (2002) enfatiza que a análise entre a grade curricular do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado determinam os rumos dos projetos institucionais, permitindo o direcionamento adequado de esforços e recursos.

Biasotto e Schumacher (2018) ressaltam que a globalização e uniformização da informação resultam no desenvolvimento de novas formas de ensino, bem como aperfeiçoamento das IES. Destaca-se que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que uma das finalidades da educação superior consista na formação de diplomados aptos para a inserção em setores profissionais (BRASIL, 1996). Corroborando, a Resolução CNE/CES número 10 determina Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, ressaltando a necessidade da formação de um perfil profissional do formando, em termos de conhecimentos e habilidades.

Contudo, a missão da IES é desenvolver um planejamento educacional voltado para a formação profissional. De acordo com Demo (1994), a formalização da educação instrumentaliza o cidadão com o conhecimento, enquanto, sob a ótica política, alimenta a cidadania. A educação para a cidadania, dentre tantos benefícios, contribui com formação de pessoas cientes de seus deveres e responsabilidades com a sociedade.

Logo, o mercado de trabalho, por meio dos conhecimentos, habilidades e atitudes que exige, influencia a formação da grade curricular das IES. Já as IES, compreendendo essas demandas, podem transformá-las em diferencial competitivo, ao oferecer uma formação que supre as expectativas mercadológicas. Diversos pesquisadores, na última década, têm realizado estudos quanto ao alinhamento entre mercado de trabalho e o perfil profissional contábil (PIRES; OTT; DAMACENA, 2010; CALIJURI, 2011; DIACONU, 2011; MONDARDO; CITTADIN; RITTA, 2011; SANTOS *et al.*, 2011; SIMON, 2013; TAMER *et al.*, 2013; COELHO, 2015; COSENZA *et al.*, 2015; SANTOS *et al.*, 2015; ALVES *et al.*, 2017).

Pires, Ott e Damacena (2010) investigaram a aderência existente entre a formação e a demanda do mercado de trabalho do profissional contábil na Região Metropolitana de Porto Alegre, mediante a análise de ofertas públicas de emprego, no período de janeiro a setembro do ano de 2007, no Jornal Zero Hora e no *site* de recolocação profissional *Manager*, além de analisar as grades curriculares e caracterizações das disciplinas dos cursos de graduação em Ciências Contábeis da região. Os resultados do estudo demonstraram que as grades curriculares contemplavam disciplinas voltadas ao desenvolvimento e aprimoramento das competências requeridas pelo mercado, no entanto, existia desalinhamento entre a formação e o mercado, em função de os empregadores buscarem profissionais com conhecimentos de contabilidade societária e fiscal, enquanto as IES desenvolviam um perfil amplo e gerencial.

Com a intenção de atualizar o estudo de Pires, Ott e Damacena (2010), porém utilizando uma metodologia parcialmente diferente, nesse estudo pretendeu-se responder a seguinte questão de pesquisa: Quais são as competências requeridas do contador pelo

mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre – RS? Sendo assim, o estudo objetiva descrever as competências requeridas do contador pelo mercado de trabalho da referida região.

Como contribuições, destaca-se que o estudo poderá auxiliar os estudantes na escolha das IES que apresentem os Projetos Políticos Pedagógicos coerentes com as expectativas do mercado, bem como auxiliar os coordenadores dos cursos que poderão avaliar as demandas do mercado frente às ofertas em termos de formação dos futuros profissionais. Por fim, os resultados servirão aos estudantes e profissionais da área contábil como subsídios, uma vez que destacam os conhecimentos e habilidades.

## 2 Revisão da literatura

A Resolução CNE/CES nº 10, de dezembro de 2004, instituiu as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, dentre os diversos conteúdos da referida legislação destacam-se o artigo 3º que descreve as possibilidades que um curso de graduação em Ciências Contábeis proporciona a um futuro contador (Quadro 1).

Quadro 1 – Capacitação do futuro contador

INCISO	CONTEÚDO
I	Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
II	Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
III	Revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Fonte: adaptado de Brasil (2004).

Além dos itens que devem ser observados em relação a capacitação do futuro contador, a resolução reflete ainda acerca dos conhecimentos e habilidades a serem desenvolvidos para o formando no curso de Ciências Contábeis, conforme pode-se observar no Quadro 2.

Quadro 2 – Conhecimentos e habilidades para o formando em Ciências Contábeis

INCISO	CONTEÚDO
I	Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
II	Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
III	Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
IV	Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
V	Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
VI	Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
VII	Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
VIII	Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Fonte: adaptado de Brasil (2004).

Observa-se por meio dos conhecimentos adquiridos esse profissional destaca-se que o mercado de trabalho é amplo, porém, é necessário o entendimento da estrutura básica contábil, permitindo uma visão abrangente dos horizontes contábeis e do papel do contador

(FAVERO, 2006). Marion (2009) retrata a gama de possibilidades que o profissional pode ter atuação em empresas, em IES, autônomo, ou em órgãos públicos, ressalta-se ainda, que para cada ramificação pode existir outras especializações, aumentando sua progressivamente.

Dada à abrangência de atuação, é compreensível que haja preocupação por parte das universidades, empresas e sociedade quanto à qualidade da sua formação. Mondardo, Cittadin e Ritta (2011) explicam que o profissional contábil deve ter preparo e conhecimentos essenciais ao desenvolvimento profissional, desde a formação acadêmica. Silva (2003) ressalta que o mercado busca profissionais qualificados e não simplesmente diplomados.

As características do contador são descritas por Crepaldi (2010) como: responsável pela arrecadação fiscal do país, indicador de bons clientes, discreto, confidente de seu cliente, assessor para assuntos financeiros/ jurídicos/ trabalhistas, formador de opinião, orientador, conhecedor do mercado. Analisando por esses ângulos, o contador é um parceiro de negócio, entretanto para assumir esse papel o profissional deve possuir responsabilidade pelas transações, coleta e organização de dados (ZAROWIN, 1997).

Dessa forma, a formação acadêmica deve dar suporte teórico, científico e técnico, no entanto, a vivência prática, a ética, postura profissional e pessoal também compõe o rol de elementos fundamentais ao profissional contábil (MARTINS, 2003). Parker (2001) afirma que novas oportunidades surgem para os profissionais de contabilidade em decorrência de fatores como internacionalização de globalização da economia, aumento do uso da tecnologia da informação, desenvolvimento da tecnologia baseada em conhecimento dentre outros. Assim, o desafio para as IES é inovar, possibilitando aos alunos conhecimentos amplos, voltados à gestão e às novas tendências mercadológicas.

O futuro profissional contábil deve incorporar a contabilidade como a linguagem dos negócios, conhecer a estrutura interna e externa da organização. Dessa forma, o aluno do curso superior deve ser instigado ao pensamento crítico, ética e boa comunicação (BOLT-LEE; FOSTER, 2003). Siegel, Kulesza e Sorensen (1997) afirmam que a contabilidade moderna deve primar pela análise de informações e definição da estratégia da organização. Siegel e Kulesza (1996) ressaltam a importância de habilidades de comunicação e visão sistêmica do negócio. Corroborando, Franco e Iudícibus (1999) expressam a importância dos conhecimentos além da parte técnica, como as habilidades em comunicação e relacionais.

Para Silva (2003), o profissional contábil que dominar a contabilidade em seus aspectos poderá desenvolver sistemas de informações contábeis, podendo ocupar cargo de assessoria. Cardoso e Riccio (2010) explicam que a profissão contábil deve entender a natureza do negócio e de Tecnologia de Informação (TI) e possuir habilidades relacionais. Carmo *et al.* (2016) corroboram a importância de obter competências em TI e Sistema de Informações (SI), constatando a magnitude do papel dessas competências para a sua formação profissional contábil.

Diaconu *et al.* (2011) destacam a aptidão para a legislação tributária, experiência na área, domínio de língua estrangeira, habilidades pessoais e profissionais na contabilidade financeira e gerencial. Albrecht e Sack (2000) observaram que os conhecimentos de maior relevância para esses profissionais são: sistemas de informações, estratégia dos negócios, legislação comercial, negócios globais, ética e métodos de pesquisa em contabilidade. Já Ares e Elder (2006) destacam a relevância da compreensão sobre avaliação de riscos, incluindo riscos comerciais e de fraude, habilidades em contabilidade forense, capacidade de compreender e documentar controles e vincular controles a asserções e evidências de auditoria e a competência para lidar com governança. Para Santos *et al.* (2011) a principal exigência do mercado da região é experiência contábil, seguida de conhecimentos em Contabilidade e Legislação Societária e Tributária. Nesse mesmo contexto, Simon *et al.* (2013), afirmam que a experiência independentemente do nível hierárquico é a principal exigência do mercado de trabalho e a contabilidade internacional com baixa exigência.

Em contraponto, Pires, Ott e Damacena (2010) e Mondardo, Citadin e Ritta (2011) destacaram competências e habilidades como liderança, conhecimento das tecnologias, trabalho em equipe, saber ouvir e escrever, tomar decisões, ser pró-ativo, dedicado e ético, ou seja, as competências desejáveis são variadas e podem mudar conforme o contexto.

### 3 Método

A pesquisa classifica-se quanto aos objetivos com descritiva (SILVA; MENEZES, 2001), quanto aos procedimentos como documental e de campo (SEVERINO, 2010), tendo abordagem do problema qualitativa e quantitativa (RAUPP; BEUREN, 2006). A abordagem qualitativa refere-se ao procedimento documental, onde foram utilizados como fonte coleta de dados os anúncios de emprego para o profissional contábil em jornal e no *site* do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul e as grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis ofertados pelas IES na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). Já a coleta de dados por meio do *survey* é caracterizada pela abordagem quantitativa, medindo as percepções dos coordenadores dos cursos sobre a formação e a profissão contábil.

Sendo assim, os procedimentos metodológicos foram divididos em: ofertas públicas de emprego; IES dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e coordenadores dos cursos de graduação em Ciências Contábeis. Para melhor compreensão optou-se por demonstrar população/amostra, coleta e tratamento dos dados por cada tipo de procedimento.

#### 3.1 Ofertas públicas de emprego

Destaca-se que a amostra foi escolhida por conveniência, é constituída pelas ofertas públicas de emprego extraídas do Jornal Zero Hora e pelo *site* do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS), direcionadas aos discentes ou formados no curso de Ciências Contábeis na RMPA, escolha essa motivada por realizar atualização do estudo de Pires, Ott e Damacena (2010). Buscaram-se, na descrição da oferta de emprego os conhecimentos e habilidades exigidos ou desejáveis, sendo considerada válida, a vaga como pelo menos um tipo de competência como pré-requisito, observando esse critério, a amostra resultou em 375 ofertas públicas de emprego.

A coleta de dados junto ao Jornal Zero Hora e ao *site* CRCRS foi realizada no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017. As principais informações extraídas dos anúncios públicos de oferta de emprego são os “conhecimentos, habilidades e atitudes” requeridas ou desejáveis dos contadores, buscando identificar os conhecimentos, habilidades e atitudes para candidatar-se à vaga ofertada, identificando-os em grandes grupos.

Inicialmente, foi identificado quatorze grupos de conhecimentos e habilidades requeridos pelo mercado de trabalho e desenvolvido nas IES. A composição desses grupos ficou assim definida: Legislação e Contabilidade Societária; Legislação e Contabilidade Tributária; Experiência Profissional; Habilidades e Atitudes; Tecnologia da Informação; Recursos Humanos e Departamento de Pessoal; Administração, Economia e Finanças; Auditoria e Perícia; Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial; Língua Estrangeira; Português; Normas Contábeis; Cursos de Especialização e MBA, e outros, esses grupos foram desenvolvidos por Pires, Ott e Damacena (2010).

Os anúncios de vagas de empregos englobavam pré-requisitos variados, os quais foram classificados em grupos específicos de conhecimentos, habilidades e atitudes. Após a separação em grupos de competências, foi calculada a frequência em que elas apareciam nas ofertas públicas de emprego. Somadas as frequências, foi possível mensurar a representatividade de cada grupo de exigências e/ou expectativas do mercado de trabalho para os profissionais contábeis.

#### 3.2 IES dos cursos de graduação em Ciências Contábeis

A população é composta por 96 IES, sendo 57 (59,38%) oriundas do *site* do MEC e 39 (40,63%) oriundas do CRCRS, sendo pesquisadas somente as IES ativas e pertencentes a RMPA, assim, restaram 17 IES. Em seguida, foram pesquisadas as grades curriculares nos *sites* dessas respectivas IES, tendo sido consideradas aquelas que possuem carga horária destinada a cada disciplina. Ao final da coleta de dados junto ao *site* das IES, totalizaram 49 grades curriculares, o que representa um decréscimo de 28,99% da população. Desse decréscimo das grades curriculares das IES, 17 delas (24,64%) se deve à ausência de discriminação da carga horária das disciplinas presentes na grade curricular e 3 IES (4,35%) foram desconsideradas devido à ausência da disponibilização da grade curricular no *site* da instituição de ensino.

Para identificar as IES dos cursos de Ciências Contábeis da RMPA, foi utilizado o *site* do MEC, uma vez que as IES buscam o e-MEC para fazer a tramitação eletrônica dos processos de regulamentação (MEC, 2018). Todas as grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis da RMPA foram coletadas dos *sites* das respectivas IES, totalizando 49 IES. Somente foram consideradas as grades curriculares que constavam as disciplinas e suas respectivas cargas horárias. Foram identificados os nomes das disciplinas, suas respectivas cargas horárias, além de analisadas as ementas das disciplinas para identificação do conteúdo abordado, para o posterior agrupamento dessas disciplinas em grandes grupos de competências desenvolvidas e a carga horária destinada a cada um dos grupos.

Para a análise das grades curriculares das IES, foram criados 12 grupos de áreas de conhecimento, organizados a partir de informações extraídas das grades curriculares e das ementas das disciplinas. Foi calculada a frequência absoluta com que essas disciplinas apareciam, bem como a soma de suas cargas horárias. Dos 14 grupos que foram utilizados na análise das ofertas públicas de emprego, três deles foram desconsiderados no momento de agrupar as disciplinas: “Outros” “Língua Estrangeira” e “Cursos de especialização e MBA”, pelo fato de não se correlacionarem diretamente com os conhecimentos desenvolvidos nas IES. Ainda que exista a possibilidade de serem ofertados dentro das IES, esses grupos não estão atrelados à graduação e não compõem a grades curriculares dos cursos Ciências Contábeis.

Posteriormente, foi criado o grupo denominado “Conhecimentos diversos” para agrupar as disciplinas que não se enquadravam em nenhum dos grupos das ofertas públicas de emprego, a saber: Antropologia e Cultura Brasileira, Atividade Agroindustrial, Cálculo Diferencial e Integral, Contabilidade Atuarial, Design Thinking e Prototipagem, Estatística, Matemática, Sociologia, Projeto de Pesquisa em Ciências Contábeis, Disciplinas Optativas, Atividade Acadêmica de Livre Escolha, Atividade Acadêmica Optativa, Atividades Complementares, Disciplina Eletiva ou Optativa ou Livre.

Quanto ao grupo de Experiência Profissional, as IES podem estimular seus alunos de outras formas, como a possibilidade de realizar um estágio supervisionado para substituir uma disciplina eletiva. No entanto, como neste estudo buscaram-se analisar as grades curriculares, esses fatores mais relativos e individuais foram desconsiderados.

### **3.3 Coordenadores dos cursos de graduação em Ciências Contábeis.**

A partir das 69 IES com cursos de graduação em Ciências Contábeis, foram identificados 25 coordenadores no total, sendo que alguns exercem o papel em mais de uma instituição. Dos 25 coordenadores que receberam a pesquisa *survey* via E-mail, representando as 69 IES, 19 (76%), representando uma amostra de 63 IES (91,30%) respondentes. Em seguida foi solicitado, por contato telefônico, autorização para encaminhamento de uma pesquisa *survey* por E-mail. O instrumento de pesquisa foi caracterizado por um questionário com assertivas estruturado em uma escala *Likert* de 7 (1 significa “Nada Importante” e 7 “Muito importante”.) pontos, elaborado a partir da atual resolução do CNE/CES 10, de 16/12/2004, para os cursos de Bacharel em Ciências Contábeis, conhecimentos, habilidades e

atitudes identificados em pesquisas anteriores e que são requeridas pelo mercado de trabalho.

O instrumento além de se proporcionar em relação às assertivas utilizando uma escala linear *likert*, os coordenadores tiveram a possibilidade de apresentar, de modo descritivo, os conhecimentos, habilidades e atitudes que julgassem importantes para o atual profissional da contabilidade. A análise da pesquisa *survey* junto aos coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis fez-se de forma estatística descritiva dos resultados obtidos do questionário.

#### 4 Análise dos resultados.

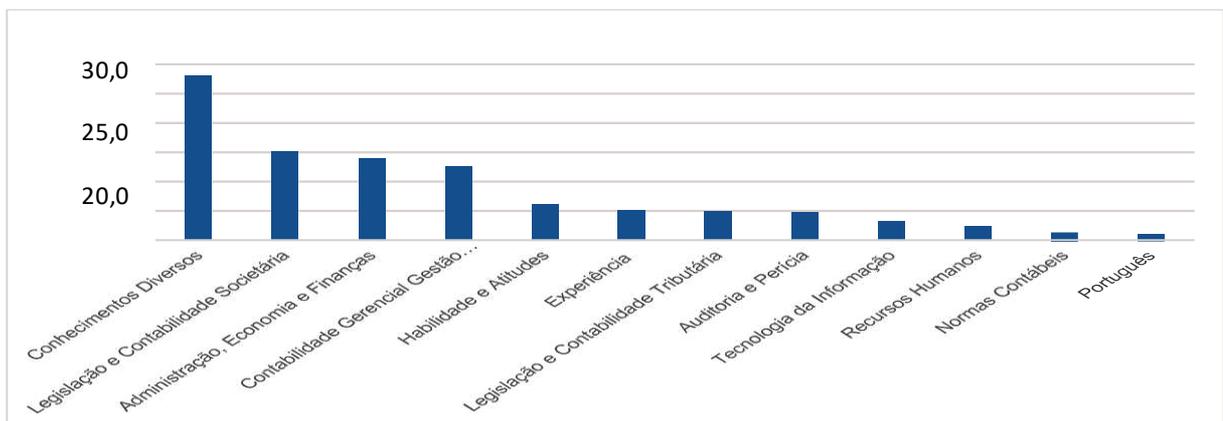
Objetivando melhor compreensão dos resultados, optou-se por dividir as análises em três tópicos, sendo estes: análise das grades curriculares, competências requeridas pelo mercado de trabalho *Versus* competências desenvolvidas Pelas IES e competências requeridas pelo mercado de trabalho *versus* competências desenvolvidas pelas ies *versus* percepções dos coordenadores de curso.

##### 4.1 Análise das Grades Curriculares

Na análise das grades curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis foi identifica as competências desenvolvidas nos alunos pelas IES e as prioridades na distribuição das cargas horárias das disciplinas. Assim, as 69 grades curriculares identificadas dos cursos de graduação em Ciências Contábeis foram analisadas em conjunto com as ementas das disciplinas, objetivando verificar a prioridade das disciplinas com base nas cargas-horárias.

Os grupos de disciplinas foram divididos de acordo com as áreas do conhecimento: Conhecimentos Diversos; Legislação e Contabilidade Societária; Administração, Economia e Finanças; Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial; Habilidades e Atitudes; Experiência; Legislação e Contabilidade Tributária; Auditoria e Perícia; Tecnologia da Informação; Recursos Humanos e Departamento de Pessoal; Normas Contábeis e Português. A partir do somatório das cargas horárias dos grupos de conhecimento, foi possível mensurar o nível de relevância dada a cada uma (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Ranking de conhecimentos previstos nos currículos



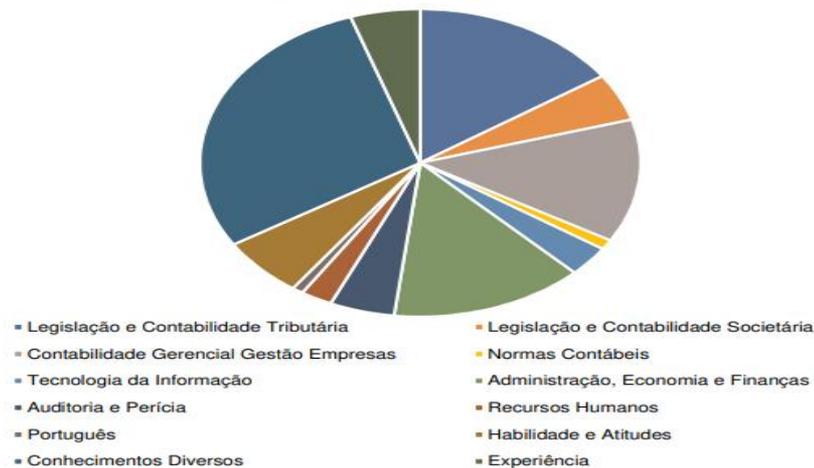
Fonte: Dados da pesquisa.

Os grupos de disciplinas com maior relevância, ou seja, de maior carga horária média destinada pelas IES são, nesta ordem: Conhecimentos Diversos, Legislação e Contabilidade Societária, Administração, Economia e Finanças, Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial, Habilidades e Atitudes, Experiência, Legislação e Contabilidade Tributária, Auditoria e Perícia, Tecnologia da Informação, Recursos Humanos e Departamento de Pessoal, Normas Contábeis e Português.

Cabe destacar que grupo de Conhecimentos Diversos, cuja carga horária é a mais

representativa, engloba disciplinas diversas, que não se enquadram nas divisões por áreas de conhecimento, tais como metodologia de trabalhos científicos, disciplinas vinculadas à matemática/cálculo, antropologia, atividades complementares, atividades optativas entre outros. Complementando, o Gráfico 3 expressa a proporção das cargas horárias de acordo com os grupos de conhecimento.

Gráfico 3 – Proporção da carga horária dos grupos de conhecimento  
Percentuais Médios de Carga Horária



Fonte: Dados da pesquisa.

Comparando-se as grades curriculares atuais com as estudadas por Pires, Ott e Damacena (2010), percebe-se que os grupos de disciplinas denominadas Conhecimentos Diversos e Outros, envolvem as disciplinas optativas, de livre escolha e as atividades e créditos complementares, bem como as disciplinas relacionadas ao trabalho de conclusão de curso, Antropologia, Ciência Atuarial, Contabilidade Pública, Contabilidade Social e Ambiental entre outras, permanecem no topo das prioridades das IES. Administração, Economia e Finanças apareciam em segundo lugar, no estudo da referida autora, e atualmente elas ocupam a terceira posição. Contabilidade Societária, Legislação Societária e Tributária apareciam em terceiro lugar, ao passo que, para este estudo, essas áreas foram desmembradas, constando a Legislação e Contabilidade Societária em segundo lugar do ranking das prioridades das IES, enquanto que a Legislação e Contabilidade Tributária caíram para sétima colocação. Em quarto lugar, na análise de Pires, Ott e Damacena (2010) constataram-se a Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial, o que permanece igual de acordo com este estudo. A soma das cargas horárias e seus valores em números percentuais estão expressos na Tabela 1.

Tabela 1 - Disciplinas e carga horária média destinada pelas IES para o desenvolvimento das qualificações requeridas pelo mercado

Conhecimentos / Habilidades	Disciplinas em média		Carga Horária média	
	Número	(%)	Número	(%)
Legislação e Contabilidade Societária	7,5	15,2	474,1	15,1
Legislação e Contabilidade Tributária	2,4	4,8	153,1	4,9
Contabilidade Gerencial Gestão Empresas	6,4	12,9	397,8	12,6
Normas Contábeis	0,5	1,0	31,7	1,0
Tecnologia da Informação	1,4	2,9	98,5	3,1
Administração, Economia e Finanças	6,8	13,8	436,4	13,9
Auditoria e Perícia	2,3	4,7	146,1	4,6
Recursos Humanos	1,1	2,3	71,3	2,3
Português	0,5	1,0	25,4	0,8
Habilidade e Atitudes	3,0	6,1	192,4	6,1
Conhecimentos Diversos	13,8	27,9	882,7	28,0
Experiência	3,6	7,3	157,0	5,0
<b>Total</b>	<b>49,4</b>	<b>100,0</b>	<b>3.147,3</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo os resultados o grupo “Conhecimentos Diversos” abrange 28% da carga

horária média destinada, seguido do grupo Legislação e Contabilidade Societária, com 15,1%. Em terceiro lugar, Administração, Economia e Finanças, com 13,9% da carga horária e Contabilidade Gerencial e Gestão de Empresas em quarta colocação, com 12,6%.

Dentre a análise das grades curriculares o grupo com ênfase pelas IES, em termos de carga horária média, é o de Conhecimentos Diversos, com 28% da carga horária média destinada, e cujas disciplinas não se relacionam diretamente às competências requeridas do contador pelo mercado de trabalho. O segundo grupo com maior carga horária destinada é o de Legislação e Contabilidade Societária, com 15,1% da carga horária média, o que configura um alinhamento entre as exigências do mercado e a grade curricular ofertada pelas IES, visto que esse grupo foi o quarto mais solicitado nas ofertas públicas de emprego.

O terceiro grupo com maior ênfase pelas IES, em termos de carga horária, é o de Administração, Economia e Finanças, com 13,9% da carga horária média destinada. No entanto, os conhecimentos relativos a esse grupo foram um dos menos citados na análise de ofertas de emprego, ocupando a décima segunda posição, empatado com Português.

Contabilidade Gerencial e Gestão de Empresas é o grupo de disciplinas com quarta maior carga horária média, 12,6%, destoando das exigências do mercado, uma vez que lá esse grupo ocupa a oitava posição. Habilidades e atitudes estão em sintonia com o mercado e a grade curricular dos cursos (6,1% da carga horária média), ficando em quinto lugar.

A experiência está no topo das solicitações do mercado, seguida de Legislação e Contabilidade Tributária. Na análise das médias das cargas horárias das disciplinas ofertadas pelas IES, o grupo Experiência ocupa a sexta colocação, com 5% da carga horária média, configurando um desalinhamento entre o mercado de trabalho e a grade curricular. Os conhecimentos em Legislação e Contabilidade Tributária ocupam o sétimo lugar nas prioridades das IES (4,9% da carga horária), enquanto o mercado as evidencia em segundo.

Auditoria e Perícia apresentaram alinhamento entre a grade curricular e as ofertas de emprego, ocupando a oitava posição no cálculo das médias de carga horária (4,6%), e nona posição dentre os requisitos exigidos pelo mercado. Tecnologia da Informação está em nono lugar no *ranking*, com 3,1% da carga horária média. Entretanto, TI ocupa o terceiro lugar dentre os principais conhecimentos exigidos pelo mercado. Recursos Humanos ocupa a 10ª posição no *ranking*, com 2,3% da carga horária, ou seja, tem pouca relevância na carga horária total destinada pelas IES. Já a pesquisa no mercado de trabalho evidenciou os conhecimentos relativos a Recursos Humanos e Departamento de Pessoal como o 6º lugar dentre os requisitos. O grupo com menor ênfase é o de Português, com 0,8% da carga horária média destinada, seguido do grupo Normas Contábeis, com 1%. Ambos também estão entre os menos requisitados pelo mercado, demonstrando alinhamento de percepções entre as IES e o mercado.

## **4.2 Competências Requeridas pelo Mercado de Trabalho Versus Competências Desenvolvidas Pelas IES**

Neste item, realizou-se a comparação entre competências requeridas pelo mercado de trabalho na RMPA e as competências desenvolvidas pelas IES no curso de Ciências Contábeis da supracitada região. A partir das demandas identificadas pelos pré-requisitos do mercado de trabalho, foram identificados os conhecimentos e habilidades frequentemente solicitadas. Para que pudesse haver a comparação entre as competências desenvolvidas pelas IES e as requeridas pelo mercado de trabalho, fez-se necessário a exclusão do grupo Conhecimentos Diversos, uma vez que esse grupo reúne disciplinas não relacionadas diretamente ao mercado de trabalho. Da mesma forma, o grupo “Outros” e “Cursos de aperfeiçoamento e MBA”, requisitos presentes nas ofertas públicas de emprego, tiveram de ser excluídos, por não serem compatíveis de comparação, visto que não compõem as disciplinas de graduação em Ciências Contábeis.

Cabe salientar que a exclusão desses grupos ocorre somente para efeitos comparativos entre os grupos de competências requeridas pelo mercado de trabalho e as prioridades das IES, e não se desconsidera a importância deles para a análise dos resultados. Ademais, o grupo Conhecimentos Diversos é o de maior representatividade dentro das IES, o que sugere um questionamento sobre como as IES estão organizando suas grades curriculares e cargas horárias destinadas às disciplinas, visto que não apresentam aplicações diretas no mercado.

No que tange as prioridades de cada IES para os grupos de conhecimentos, pela proporção da carga horária destinada, ressaltando que disciplinas com o mesmo nível de prioridade são identificadas pelo mesmo número. Com os achados do estudo, foram analisados individualmente cada um dos grupos de conhecimento, de acordo com a ênfase dada pelo mercado de trabalho e pelas IES, buscando identificar o alinhamento entre elas.

Segundo a demanda do mercado de trabalho, as competências do grupo “Legislação Contábil Societária” são o 4º grupo prioritário, o que reflete uma demanda expressiva por profissionais com competências na área contábil nas organizações. Já na análise das grades curriculares das IES, este grupo é o de maior prioridade (desconsiderando Conhecimentos Diversos), apresentando certo desalinhamento entre as duas esferas. Estudos anteriores apontaram necessidade por parte do mercado de trabalho para a área de Legislação e Contabilidade Societária, no entanto, trataram-na juntamente à Legislação e Contabilidade Tributária (SANTOS *et al.*, 2011; PIRES; OTT; DAMACENA, 2010).

Os conhecimentos do grupo de “Legislação e Contabilidade Tributária” são reconhecidos como 2º grupo de maior prioridade, perdendo apenas para o grupo “Experiências”. Por sua vez, identifica-se como 6º grupo prioritário das IES, embora 5 instituições classificassem essa área como 3º prioridade na disponibilização de carga horária para desenvolvimento das disciplinas. Esse desalinhamento talvez possa ser explicado pela carência do mercado de trabalho por profissionais da contabilidade dotados do conhecimento na área fiscal, enquanto que as IES têm priorizado as disciplinas referentes ao grupo “Legislação e Contabilidade Societária”. Outros estudos também apontaram para a necessidade por parte do mercado de trabalho de profissionais com competências nessa área (DIACONU, 2011; SANTOS *et al.*, 2011; SIMON, 2013; COELHO, 2015).

A sétima prioridade dos empregadores, “Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial”, é o terceiro grupo de conhecimento priorizado pelas IES, apresentando, desta forma, certo desalinhamento entre mercado e formação. Sendo que 4 das IES analisadas apresentam números mais alinhados às demandas do mercado de trabalho. Observa-se um alinhamento entre a carga-horária das disciplinas nas IES e a demanda do mercado de trabalho para as Normas Contábeis. Ambos as identificaram como sendo décima prioridade. Contudo, não justifica uma quantidade de 30 IES que não ofertam disciplinas das “Normas Contábeis”, mesmo que a demanda não seja expressiva.

Os conhecimentos relacionados à “Tecnologia da Informação” representam à terceira prioridade requerida pelo mercado de trabalho. Há certo desalinhamento entre a demanda do mercado e a formação, uma vez que as IES têm esse grupo como oitava prioridade. Esse conhecimento é identificado entre as cinco principais prioridades para o mercado de trabalho, entretanto para as IES, está entre os conhecimentos menos priorizados.

Esse desalinhamento pode ser agravado ao generalizarmos as IES, uma vez que 15 IES não ofertam disciplinas que compõem os conhecimentos da “Tecnologia da Informação”. Entretanto em 10 das IES analisadas esse conhecimento está classificado em quarto lugar do *ranking*, demonstrando alinhamento com o mercado de trabalho. Estudos anteriores também apontaram a Tecnologia da Informação e Sistemas de Informação como áreas com crescente demanda por partes desses profissionais (CARDOSO, RICCIO, 2010; COELHO, 2015; CARMO *et al.*, 2016; ALVES *et al.*, 2017).

Os conhecimentos em “Administração, Economia e Finanças” não foram

identificados como prioridade nos pré-requisitos das ofertas públicas de emprego, sendo descrita como a décima primeira prioridade do mercado de trabalho. O mesmo não aconteceu nos resultados obtidos na análise das IES, que elencou esse grupo como o segundo de maior prioridade das instituições nas ofertas das disciplinas. Esse desalinhamento demonstra a valorização dada ao conhecimento em “Administração, Economia e Finanças” por parte das IES, enquanto o mercado apresenta uma prioridade em disciplinas que compõem os grupos Experiência seguido por Legislação e Contabilidade Tributária.

Neste grupo há alinhamento entre IES e o mercado de trabalho, uma vez que estes apresentam como sétima e oitava prioridade respectivamente. Destacam-se que 3 IES, ao apresentarem essa competência sendo a sétima prioridade de conhecimento nas instituições, e se aproximam da realidade apresentada pela demanda do mercado de trabalho.

A sexta prioridade do mercado de trabalho corresponde majoritariamente de disciplinas de atividades da área trabalhista e previdenciária, compõem os conhecimentos relativos a “Recursos Humanos e Departamento de Pessoal”, enquanto que as IES a colocam como nona prioridade, na média. Porém, ao observar as IES individualmente, é possível reconhecer um alinhamento delas com o mercado de trabalho 13 das instituições estudadas.

Sendo assim, o grupo “Recursos Humanos e Departamento de Pessoal” é mais valorizado pelo mercado de trabalho do que pelas IES. Coelho (2015) identificou a Legislação fiscal e trabalhista como a segunda principal atribuição requerida do contador atualmente, segundo a opinião de profissionais de empresas, no Rio de Janeiro. Já Pires, Ott e Damacena (2010), identificaram essa área da Contabilidade em oitavo lugar dentre as competências requeridas do contador na RMPA.

Verificou-se um alinhamento entre o mercado de trabalho e as IES, em que o conhecimento de “Português” ocupa a décima primeira prioridade. Contudo, menos da metade das IES analisadas (24 instituições) dispõem em sua grade curricular disciplinas que compõem o grupo de “Português”. Essa situação poderá ser dirimida em caso de oferta de disciplinas eletivas que contemplem essa demanda do mercado de trabalho, em que o aluno irá optar em cursar ou não.

O desenvolvimento de Habilidades e Atitudes foi identificado como sendo a quinta prioridade dos empregadores, o que demonstra um forte interesse por profissionais não apenas técnicos, mas também com uma postura ética, empreendedora e perfis dotados de uma postura compatível com as organizações empresariais.

Essa demanda de mercado é reconhecida pelas IES, ao apresentar como quarta prioridade a oferta de disciplinas que compõem a formação de “Habilidades e Atitudes”. Portanto, há alinhamento entre mercado de trabalho e as grades curriculares das IES. Ainda que estas Habilidades e Atitudes, bem como os conhecimentos e habilidades relacionados ao item anterior, Português, não sejam atreladas diretamente ao curso de graduação em Ciências Contábeis, é de se destacar a importância da comunicação e também das características pessoais de acordo com os autores Silva e Brito (2003), Franco e Iudícibus (1999), Siegel e Kulesza (1996) e (MARTINS, 2003), que explicam a importância de conhecimentos além da parte técnica, incluindo habilidades relacionais e comunicativas.

Definida como prioridade número um do mercado de trabalho, a demanda por profissionais com experiência profissional é a principal exigência dos empregadores da amostra da pesquisa. Ao analisar as grades curriculares, constata-se desalinhamento, uma vez que é a quinta prioridade das IES. Porém, algumas instituições apresentam um alinhamento com a demanda do mercado de trabalho, ao considerar este grupo a segunda prioridade de 7 instituições. Diversos estudos também encontraram nos resultados de suas pesquisas a experiência profissional dentre as principais exigências do mercado de trabalho (DIACONU, 2011; MONDARDO, CITTADIN, RITTA, 2011; SANTOS *et al.*, 2011; SIMON, 2013; ALVES *et al.*, 2017).

A nona prioridade do mercado de trabalho é a demanda por profissionais dotados do conhecimento de outro idioma, além do português. A busca por profissionais inseridos nesse grupo, mesmo com uma prioridade não tão alta, é uma realidade da RMPA. As IES não demonstraram, por meio de suas grades curriculares, disciplinas para suprir essa necessidade de mercado, apresentando assim um desalinhamento entre o mercado de trabalho e as IES. De acordo com a análise, observa-se desalinhamento entre as prioridades estabelecidas nas IES e as demandas do mercado de trabalho, sendo possível afirmar que nenhuma IES está em total alinhamento dentre os aspectos abordados.

Em especial, destaca-se a discrepância de dados entre a procura por profissionais com competências nos quesitos “Experiência”, “Legislação e Contabilidade Tributária” e “Tecnologia da Informação”, sendo que nenhum desses itens está no topo das prioridades das IES, considerando-se a carga horária média das disciplinas. Também é evidente o desalinhamento entre a prioridade das IES nas disciplinas de Administração, Economia e Finanças, sendo que o mercado de trabalho da RMPA pouco solicita esse conhecimento dos profissionais contábeis. Da mesma forma, o grupo Contabilidade Gerencial e Administração de Empresas apresentam as mesmas características. Já o grupo Legislação e Contabilidade Societária estão próximo do alinhamento entre a demanda do mercado de trabalho e à oferta de disciplinas, embora as IES o priorizem mais.

### **4.3 Competências Requeridas pelo Mercado de Trabalho Versus Competências Desenvolvidas pelas IES Versus Percepções dos Coordenadores de Curso**

Comparando-se os resultados das esferas pesquisadas – mercado de trabalho, grades curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e pesquisa com coordenadores do curso – pode-se compreender que o mercado de trabalho para contadores busca, em primeiro lugar, profissionais com experiência, visto que é o requisito mais citado nos anúncios de emprego analisados. A segunda maior solicitação são os conhecimentos de Legislação e Contabilidade Tributária, seguidos de conhecimentos e habilidades em Tecnologia da Informação e, em quarto, Legislação e Contabilidade Societária.

Já na análise das grades curriculares, evidencia-se a destinação da maior parte da carga horária para disciplinas não relacionadas aos grupos de conhecimentos elencados pelo mercado de trabalho, as quais foram denominadas Conhecimentos Diversos (28% da carga horária média), e que, para efeitos comparativos entre as áreas de conhecimento, foi desconsiderado em alguns momentos deste estudo. Em segundo lugar no ranking de prioridades das IES, estão os conhecimentos relacionados a Legislação e Contabilidade Societária, seguidos de conhecimentos em Administração, Economia e Finanças. Contabilidade Gerencial e Gestão de Empresas ocupa quarta colocação.

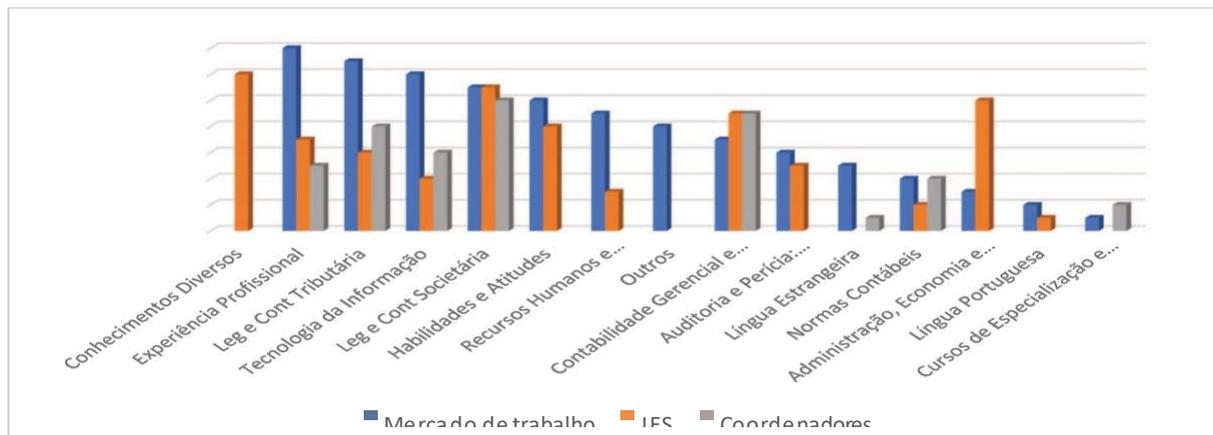
Na percepção dos coordenadores dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, conhecimentos em Contabilidade Societária, Contabilidade Gerencial, Legislação Tributária e Legislação Societária são, nesta ordem, os grupos mais importantes para o profissional contábil. No entanto, compreendem que há uma tendência de valorização da Tecnologia da Informação ao longo do tempo, e da Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial, em detrimento da Contabilidade Societária e Legislação Societária.

Cabe destacar que as IES e os coordenadores não atribuíram elevada importância à Experiência Profissional, que ocupa o topo das solicitações do mercado. A Legislação e Contabilidade Tributária, ainda que tenha sido elencada em terceiro lugar quanto ao nível de importância pelos coordenadores, ocupa a sétima colocação dentre as prioridades das IES, bem abaixo de conhecimentos em Administração, Economia e Finanças e Contabilidade Gerencial Gestão de Empresas, as quais foram pouco solicitadas pelo mercado. Conhecimentos e habilidades em Tecnologia da Informação são pouco priorizados pelas IES, embora ocupem terceira colocação nos requisitos do mercado, bem como são considerados

muito importantes pelos coordenadores de curso, especialmente para o futuro.

O grupo de conhecimentos em Legislação e Contabilidade Societária foi o quarto mais solicitado pelo mercado, o segundo grupo mais priorizado pelas IES e o considerado mais importante pelos coordenadores de curso (Contabilidade Societária o primeiro mais importante e Legislação Societária o quarto mais importante). Entretanto, os coordenadores acreditam que essa área perderá espaço nos próximos anos, dando lugar a outros tipos de conhecimentos e habilidades, tais como inteligência artificial, visão sistêmica, trabalho em equipe, gerenciamento entre outras. O Gráfico 4 demonstra as prioridades para o mercado de trabalho, para as IES e para os coordenadores de curso na atualidade.

Gráfico 4 – Comparativo de prioridades entre as prioridades do mercado X IES X Coodenadores



Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com o Gráfico 5, em uma escala de prioridades para cada uma das esferas pesquisadas, percebe-se que existe certo desalinhamento entre elas. Esses resultados vão ao encontro daqueles obtidos da pesquisa de Pires, Ott e Damacena (2010) em que a autora identificou que a experiência era a principal exigência do mercado da RMPA e conhecimentos de Contabilidade Societária, Legislação Societária e Tributária em segunda colocação. Esses mesmos grupos permanecem entre os mais procurados pelo mercado, no entanto, conhecimentos em Contabilidade Gerencial e a Gestão Empresarial, que ocupavam terceira e quarta colocação no estudo anterior, perderam espaço dentre os requisitos do mercado de trabalho, cedendo lugar Tecnologia da Informação.

Diaconu (2011) também identificou conhecimentos em Legislação Tributária e experiência na área como as principais demandas do mercado de trabalho, entre outros, concluindo que a formação não satisfaz por completo as necessidades de mercado de trabalho. Santos *et al.* (2011), Simon (2013) e Alves *et al.* (2017), também encontraram resultados semelhantes, em que experiência e conhecimentos de Contabilidade Societária e Tributária se destacam. Permanece certo desalinhamento entre a formação e o mercado, em função de os empregadores buscarem profissionais com experiência e conhecimentos de Contabilidade Societária e Fiscal, enquanto as IES procuram desenvolver perfis mais gerenciais.

#### 4 Conclusão

Este estudo buscou descrever as competências requeridas do contador pelo mercado de trabalho da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS, e verificar se há alinhamento entre as competências requeridas do contador pelo mercado de trabalho e a grade curricular ofertada pelas IES do curso de graduação em Ciências Contábeis dessa região.

Para tanto, foram analisadas 375 ofertas públicas de emprego, divulgadas no Jornal Zero Hora e no *site* do Conselho Federal de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Também

foram analisadas as grades curriculares de 49 Instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de graduação em Ciências Contábeis da RMPA, para identificar as suas prioridades, em termos de distribuição das cargas horárias das disciplinas ofertadas. Por fim, foi realizada uma pesquisa *survey*, a fim de identificar a percepção dos coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis dessa região sobre formação e a profissão contábil atualmente e no futuro.

Na análise das ofertas públicas de emprego, constatou-se que as competências requeridas com maior frequência dos contadores pelo mercado de trabalho são: Experiência Profissional; conhecimentos em Legislação e Contabilidade Tributária; conhecimentos e habilidades em Tecnologia da informação; conhecimentos em Legislação e Contabilidade Societária.

Em contraponto, pela análise da distribuição média das cargas horárias das disciplinas, as IES priorizam conhecimentos em Legislação e Contabilidade Societária; Administração, Economia e Finanças; Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial. Cabe destacar que grupo de Conhecimentos Diversos, cuja carga horária é representativa, engloba disciplinas diversas, que não se enquadram nas divisões por áreas de conhecimento, tais como metodologia de trabalhos científicos, disciplinas vinculadas à matemática/cálculo, antropologia, atividades complementares, atividades optativas, entre outros. Das percepções dos coordenadores de curso, é possível identificar um nível de importância aos conhecimentos em Contabilidade Societária e Gerencial, Legislação Societária e Tributária. Em uma perspectiva futura, destacou-se a Contabilidade Gerencial e Tecnologia da Informação, em detrimento de conhecimentos em Contabilidade e Legislação Societária.

Os resultados obtidos nessa pesquisa apresentam consonância com os obtidos nas pesquisas prévias realizadas, visto que se observou certo desalinhamento entre a demanda do mercado de trabalho e a formação ofertada nos cursos de Ciências Contábeis (PIRES; OTT; DAMACENA, 2010). DIACONU, 2011; MONDARDO, CITTADIN, RITTA, 2011; SANTOS *et al.*, 2011; SIMON, 2013; COELHO, 2015; DOS SANTOS *et al.*, 2015; ALVES *et al.*, 2017). Também apresentam semelhanças quanto às competências mais requisitadas pelo mercado.

Analisando especificamente o trabalho de Pires, Ott e Damacena (2010), que se pretendeu atualizar nesta pesquisa, é possível verificar que “Experiência” permanece como a principal exigência do mercado da RMPA e conhecimentos em Legislação e Contabilidade Societária e Legislação e Contabilidade Tributária permanecem na lista dos principais conhecimentos demandados. Já o grupo de conhecimentos relativos à Contabilidade Gerencial e à Gestão Empresarial perdeu destaque no mercado de trabalho, embora o mesmo não tenha ocorrido na ênfase das disciplinas ofertadas pelas IES.

Por outro lado, conhecimentos e habilidades voltados à Tecnologia da Informação ganham destaque, aparecendo como terceira maior exigência pelo mercado de trabalho. Já as Instituições de Ensino Superior não acompanharam essa tendência do mercado, visto que é uma área de conhecimento com percentual relativamente baixo na carga horária das disciplinas. Entretanto, os coordenadores de curso acreditam que, ao longo do tempo, aumentará a importância dessa área, além de conhecimentos e habilidades relacionadas a trabalhar com inteligência artificial, visão sistêmica, trabalho em equipe e gerenciamento.

Ademais, infere-se que embora as IES contemplem em suas grades curriculares disciplinas voltadas ao desenvolvimento e aprimoramento das competências requeridas pelo mercado, existe certo desalinhamento no foco dado pelos cursos, em que as IES procuram estimular o desenvolvimento de um perfil mais amplo e gerencial, enquanto que o mercado busca profissionais com Experiência Profissional, conhecimentos em Legislação e Contabilidade Tributária, conhecimentos e habilidades em Tecnologia da Informação e conhecimentos em Contabilidade Societária.

Como limitações destaca-se que o estudo foi realizado em uma região específica, fato este que não se podem generalizar seus achados. Entretanto, o estudo traz contribuições de

cunho acadêmico, tendo em vista que possibilita maior aprofundamento e reflexão acerca da temática. Além destas, destacam-se as contribuições profissionais, pois, demonstra as competências requeridas pelo profissional, usadas como norte para o ensino contábil, entregando a sociedade um profissional de preparado para enfrentar os desafios impostos pelo mercado de trabalho.

Considerando que não houve contato direto com empregadores e estudantes, apenas com os coordenadores de curso, recomenda-se que sejam realizadas entrevistas com empregadores para identificar a existência de alinhamento entre a demanda e a oferta de formação, além de outras variáveis que não apareçam, nas ofertas públicas de emprego. Recomenda-se ainda pesquisas que investiguem a percepção dos egressos dos cursos de Ciências Contábeis acerca da formação recebida, sobre os Projetos Políticos Pedagógicos das IES, a fim de investigar se estão sendo alcançados os objetivos, pois constituem fonte essencial para a implementação de melhorias no processo de ensino.

## Referências

ALBRECHT, W. S.; SACK, R. J. Accounting education: charting the course through a perilous future. **Accounting Education Series**, n.16, 2000.

ALVES, P. M. et al. Habilidades e Competências requeridas pelo Mercado de Trabalho para o Profissional de Contabilidade em Minas Gerais. **REAVI-Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**, v. 5, n. 8, p. 14-28, 2017.

ARAÚJO, A. G. Ensaio sobre a universidade e sua função social. **Revista de Filosofia da UESB**, n.1, v.1, p. 38 – 47, 2012.

BIASOTTO, H.; SCHUMACHER, T. G. O acompanhamento dos egressos e a regulação recente do ensino superior no Brasil. **Anais do III Congresso Internacional Uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura**, 2018.

BOLT-LEE, C.; FOSTER, S. The core competency framework: A new element in the continuing call for accounting education change in the United States. **Accounting Education**, v. 12, n. 1, p. 33-47, 2003.

BRASIL. LDB. Lei no. 9.324, de 20 de novembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. In: SENADO FEDERAL. **Legislação Republicana Brasileira**. Brasília, 1996. Disponível em: [http:// www6.senado.gov.br/sic on/paginaDocumentos.action](http://www6.senado.gov.br/sic on/paginaDocumentos.action). Acesso em: 03 mai. 2017.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 03 mai. 2017.

CALIJURI, M. S. S. Controller: o perfil atual e a necessidade do mercado de trabalho. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 150, p. 37-52, 2011.

CARDOSO, R. L.; RICCIO, E. L. Existem competências a serem priorizadas no desenvolvimento do contador? Um estudo sobre os contadores brasileiros. **REGE Revista de Gestão**, v. 17, n. 3, p. 353-367, 2010.

COELHO, C. U. F. Uma Análise do ensino superior de contabilidade e do mercado de trabalho no município do Rio de Janeiro. **Pensar Contábil**, v. 4, n. 11, 2015.

COSENZA, J. P.; GOMES, R. C.; DEVILLART, D. G. C. Habilidades e competências inerentes ao profissional da contabilidade no atual mercado de trabalho brasileiro. **Revista Brasileira de Contabilidade**, RBC, v. 214, p. 33, 2015.

CREPALDI, S. A. **Curso básico de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

DEMO, P. **Educação e qualidade**. 11. ed. São Paulo: Editora Papyrus, 1994.

DIACONU, P. et al. The needs of the financial labour market in Romania and the answer of the local universities to this social demand. **Journal of Accounting and Management Information Systems**, v. 10, n. 1, p. 55-73, 2011.

DOS SANTOS, A. et al. Mercado de trabalho para o profissional de contabilidade: perfil e oferta de vagas na região nordeste do Brasil. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 16, n. 2, p. 51-61, 2015.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. 1. ed. 12. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2013.

FAVERO, H. L. **Contabilidade teoria e prática** v.1 Hamilton Luiz Favero... [et al.]. 4º edição. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.

FRANCO, H.; IUDÍCIBUS, S. **A contabilidade na era da globalização**. São Paulo: Atlas, v. 145, 1999.

IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E.; GELBECK, E. R. **Manual de Contabilidade das Sociedades por ações: aplicável às demais sociedades**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, C. J. **Contabilidade básica**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2003

MONDARDO, M. J.; CITTADIN, A.; RITTA, C. de O. R. O perfil do egresso do curso de ciências contábeis da UNESC: uma análise comparativa entre as exigências do mercado de trabalho, as expectativas dos acadêmicos e as características desejadas pelo curso. In: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS, 4., 2011, Florianópolis, SC. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2011. 92p

PARKER, L. D. Back to the future: the broadening accounting trajectory. **The British Accounting Review**, v. 33, n. 4, p. 421-453, 2001.

PIRES, C. B. OTT, E.; DAMACENA, C. A formação e a demanda do mercado de trabalho do contador a região metropolitana de Porto Alegre - RS. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 7, n. 4, p. 315-327, 2010.

SANTOS, D. F. et al. Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de

Curitiba . **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 137-152, nov. 2011. ISSN 2175-8069.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23, ed. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

SIEGEL, G.; KULESZA, C. S.; SORENSEN, J. E. Are you ready for the new accounting?. **Journal of Accountancy**, v. 184, n. 2, p. 42, 1997.

SIEGEL, G.; KULESZA, C. S. **The practice analysis of management accounting**. **Strategic Finance**, v. 77, n. 10, p. 20, 1996.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M.. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 2.ed. rev. Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, 2001.

SILVA, L. R.; BRITO, V. B. **O Novo Código Civil para Contadores**. 2 ed. São Paulo: IOB, 2003.

SILVA, M. R. Contribuição à melhoria da atuação profissional do contador na cidade de São Paulo: pesquisa face às exigências do mercado de trabalho. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Contabilidade), UNIFECAP. São Paulo, 2003.

SIMON, E. et al. Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Mato Grosso. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, Mato Grosso, v. 2, n. 3, Jan./Jun. 2013.

TAMER, C. et al. Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho: um estudo no norte do Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 3, p. 143-162, 2013.

TCHEOU, Hellen. **Avaliação do ensino de Contabilidade nos cursos de Administração de Empresas na cidade de São Paulo**. 2002. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2002.

ZAROWIN, S. Finance's future: Challenge or threat?. **Journal of Accountancy**, v. 183, n. 4, p. 38, 1997.